



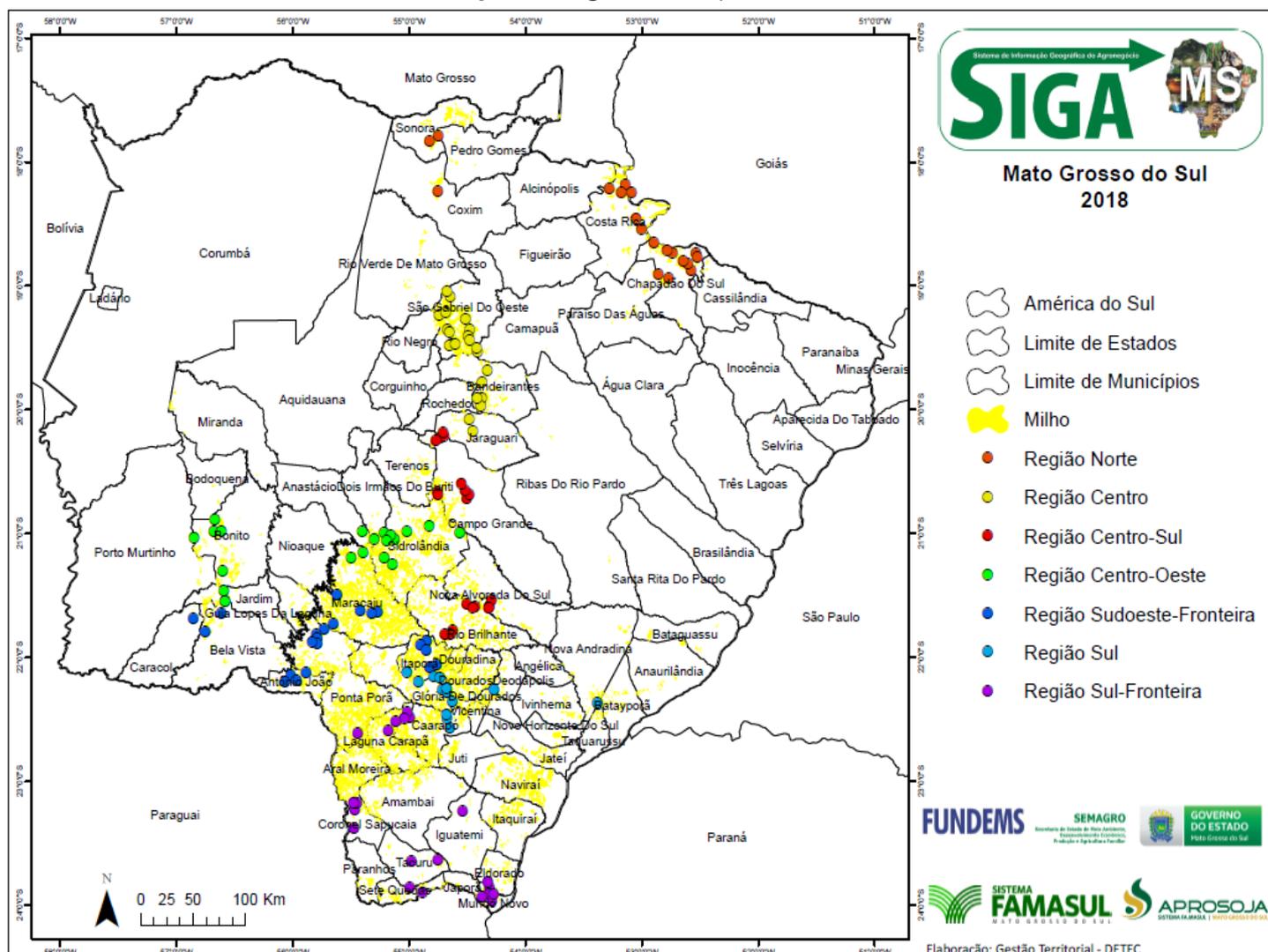
## Acompanhamento de Safra – Circular 263/2018 Milho-2017/2018

Na terceira semana do mês de junho deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento e colheita do milho 2017/2018 - 2ª safra. Neste período foi realizado contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de milho do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para o Milho 2ª safra 2017/2018, estima-se uma área plantada de **1,7 milhão de hectares**, com uma projeção de produção de grãos de aproximadamente **6,936 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **68,0 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2017/2018.

**Mapa 1 – Regiões acompanhadas**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul



## **Acompanhamento do Milho 2ª Safra**

### **Região Norte**

Municípios: Sonora, Coxim, Chapadão do Sul, Paraíso das Águas e Costa Rica.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R5 e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 18/06 e 21/06, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: sob controle no momento.

Incidências de pragas: cigarrinha (*Dalbulus maidis*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em média incidência. Lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) e pinta branca (*Phaeosphaeria*) em média incidência.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, doenças, plantas daninhas e regime hídrico, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Alguns municípios já iniciaram a colheita.

### **Região Centro**

Municípios: Bandeirantes, Camapuã, Bandeirantes, Jaraguari e São Gabriel do Oeste.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R4 e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 18/06 e 21/06, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta da espiga (*Heliothis zea*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) entre média e alta incidência. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*), percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Alguns municípios já iniciaram a colheita.

### **Região Centro-Sul**

Municípios: Campo Grande, Jaraguari, Nova Alvorada do Sul e Rio Brilhante.

Data de plantio: entre 17/01 e 20/03.

Variedades: 20A55PW, SY6222 VIP3 e PAC 105 foram as mais citadas.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R1 e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 18/06 e 21/06, nas propriedades visitadas.



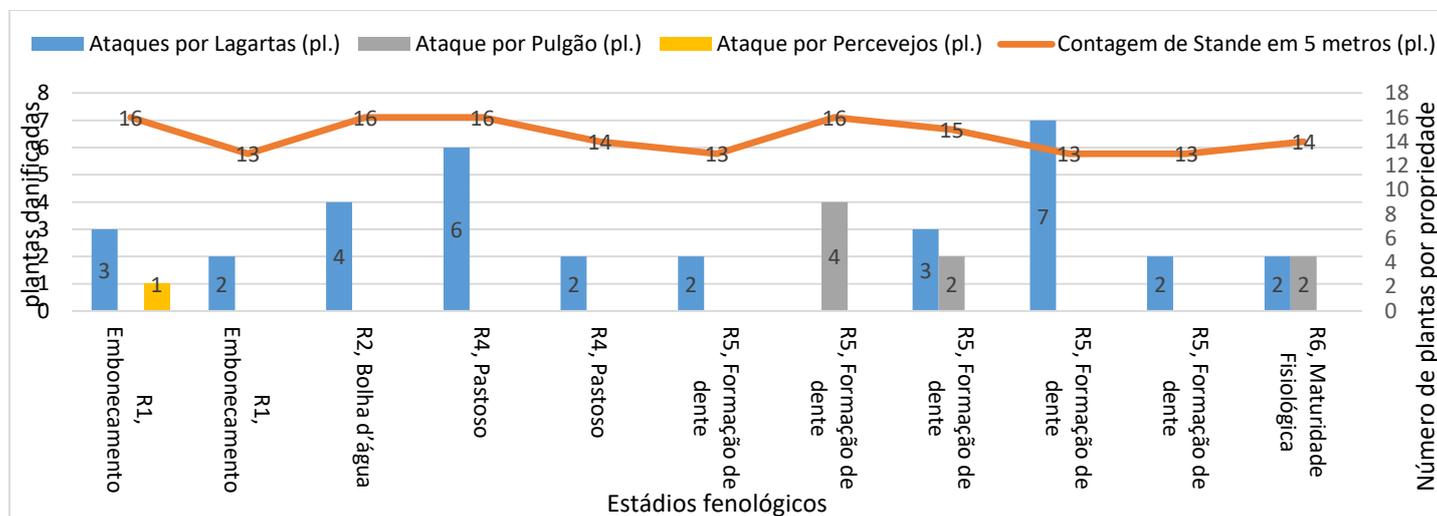
Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 1 e 2 aplicações, inseticidas entre 1 e 4 aplicações, fungicidas entre 1 e 2 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: picão preto (*Bidens pilosa*), vassourinha (Sida), capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina benghalensis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre baixa e alta. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) entre baixa e média incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

**Gráfico 1** – Número de plantas danificadas por pragas, dentro de 5 metros lineares nas propriedades visitadas.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul.

Situação da lavoura: baseado na ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico o desenvolvimento da cultura segue com normalidade.

## Região Centro-Oeste

Municípios: Maracaju, Dois Irmãos do Buriti, Sidrolândia, Anastácio, Jardim e Bonito.

Data de plantio: entre 10/02 e 22/03.

Varietades: AG 9040YG, Formula Viptera e AG 9040 foram as mais citadas.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre V2 e R4.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 18/06 e 21/06, nas propriedades visitadas.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 1 e 2 aplicações, inseticidas entre 1 e 4 aplicações, fungicidas entre 1 e 2 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: capim arroz (*Echinochloa spp*) e trapoeraba (*Commelina benghalensis*) entre baixa e média incidência. Picão preto (*Bidens pilosa*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), capim colchão

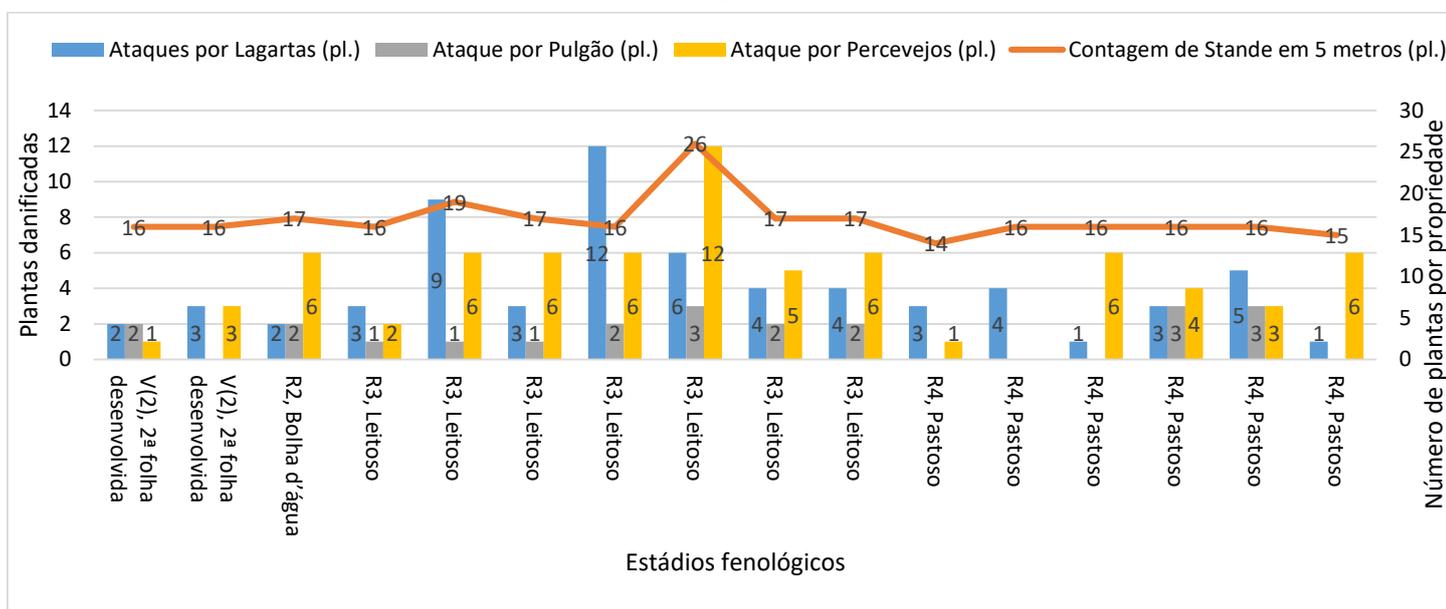


(*Digitaria sanguinalis*), caruru (*Amaranthus deflexus*), vassourinha (*Sida*), buva (*Conyza spp*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) em baixa incidência. Capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre baixa e alta incidência. Lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência. Lagarta da espiga (*Heliothis zea*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

**Gráfico 2** – Número de plantas danificadas por pragas, dentro de 5 metros lineares nas propriedades visitadas.



Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico, o desenvolvimento da cultura segue dentro da normalidade.

### Região Sudoeste-Fronteira

Municípios: Maracaju, Ponta Porã, Itaporã, Caracol, Bela Vista, Antônio João e Maracaju.

Data de plantio: entre 10/02 e 02/04.

Variedades: P3431VYH, DKB285PRO3 e BG7049 foram as mais citadas.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre V7 e R5.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 18/06 e 21/06, nas propriedades visitadas.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicida 1 aplicação, inseticidas entre 1 e 4 aplicações, fungicidas 1 aplicação.

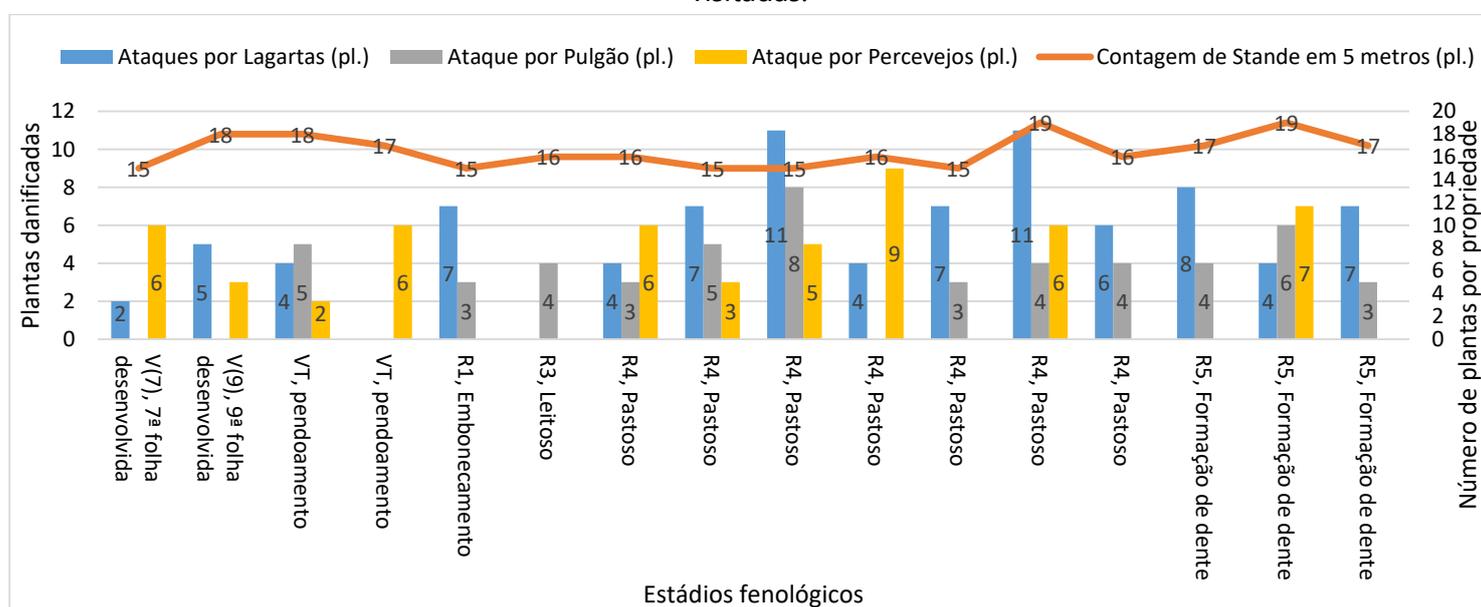


Incidências de plantas daninhas: picão preto (*Bidens pilosa*), vassourinha (*Sida*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e média incidência. Trapoeraba (*Commelina benghalensis*), capim colchão (*Digitaria sanguinalis*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim arroz (*Echinochloa spp*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência. Erva quente (*Spermacoce latifolia*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) entre baixa e alta incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em baixa incidência. Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre baixa e média incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

**Gráfico 3** – Número de plantas danificadas por pragas, dentro de 5 metros lineares nas propriedades visitadas.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Alguns municípios já iniciaram a colheita.

## Região Sul

Municípios: Fátima do Sul, Nova Andradina, Batayporã, Dourados e Caarapó.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R5 e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 18/06 e 21/06, nas propriedades visitadas.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 1 e 2 aplicações, inseticidas entre 2 e 3 aplicações, fungicidas 1 aplicação.

Incidências de plantas daninhas: picão preto (*Bidens pilosa*) em baixa incidência, buva (*Conyza spp*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em média incidência. Lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta da espiga (*Heliothis zea*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*),



percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*), percevejo marrom (*Euschistus heros*) e lagarta elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico, o desenvolvimento da cultura segue dentro da normalidade. Alguns municípios já iniciaram a colheita.

### Região Sul-Fronteira

Municípios: Ponta Porã, Caarapó, Iguatemi, Tacuru, Coronel Sapucaia, Mundo Novo e Laguna Carapã.

Data de plantio: entre 02/02 e 10/03.

Variedades: AG 9010, SYN7G17 Viptera e P4285H foram as mais citadas.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre V11 e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 18/06 e 21/06, nas propriedades visitadas.

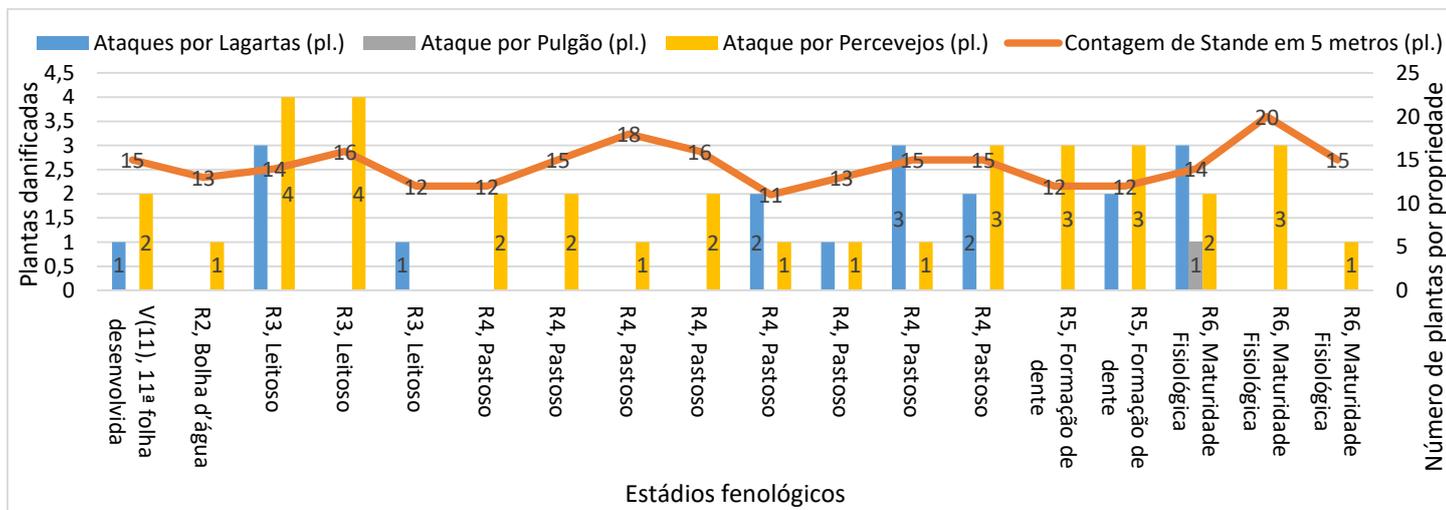
Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas 1 aplicação, inseticidas entre 1 e 4 aplicações, fungicidas entre 1 aplicação.

Incidências de plantas daninhas: caruru (*Amaranthus deflexus*), picão preto (*Bidens pilosa*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp*) e trapoeraba (*Commelina sp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e alta incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*) entre baixa e média incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

**Gráfico 4** – Número de plantas danificadas por pragas, dentro de 5 metros lineares nas propriedades visitadas.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul.

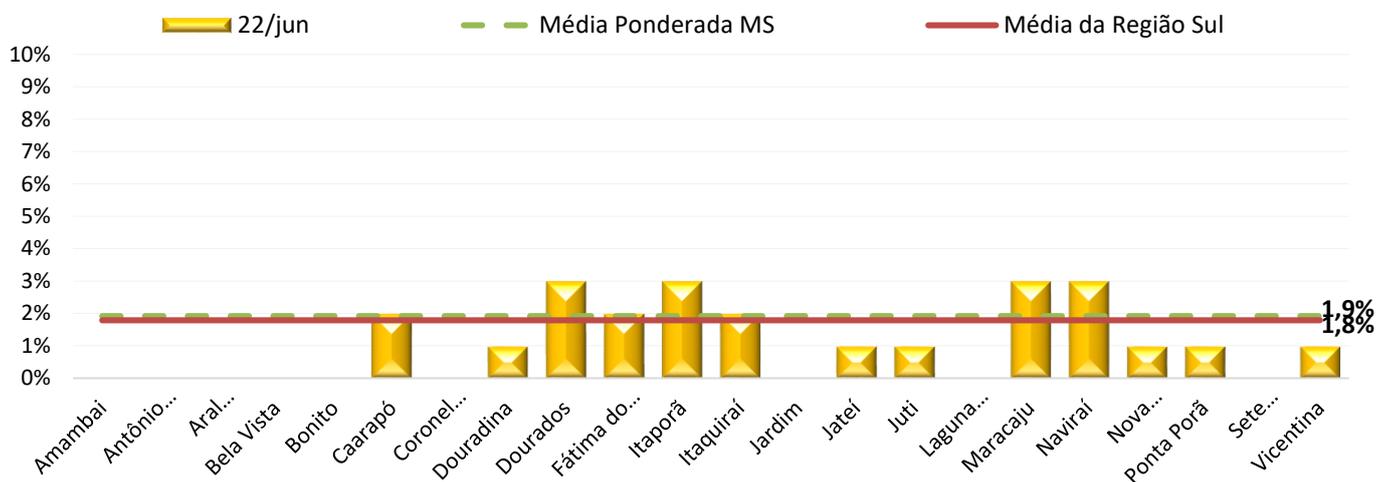


Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade.

### **Evolução da Colheita do Milho 2ª Safra**

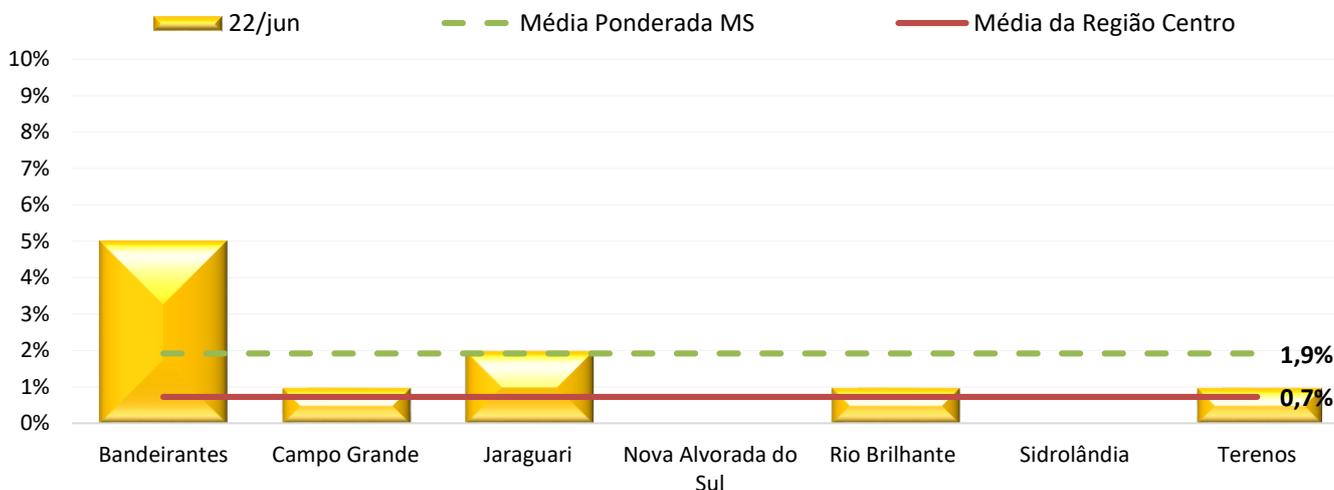
Nos **gráficos 5, 6 e 7** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 22/06/18**, já havia **1,9%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS com a colheita realizada.

**Gráfico 5 - Colheita do milho na Região Sul de MS**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

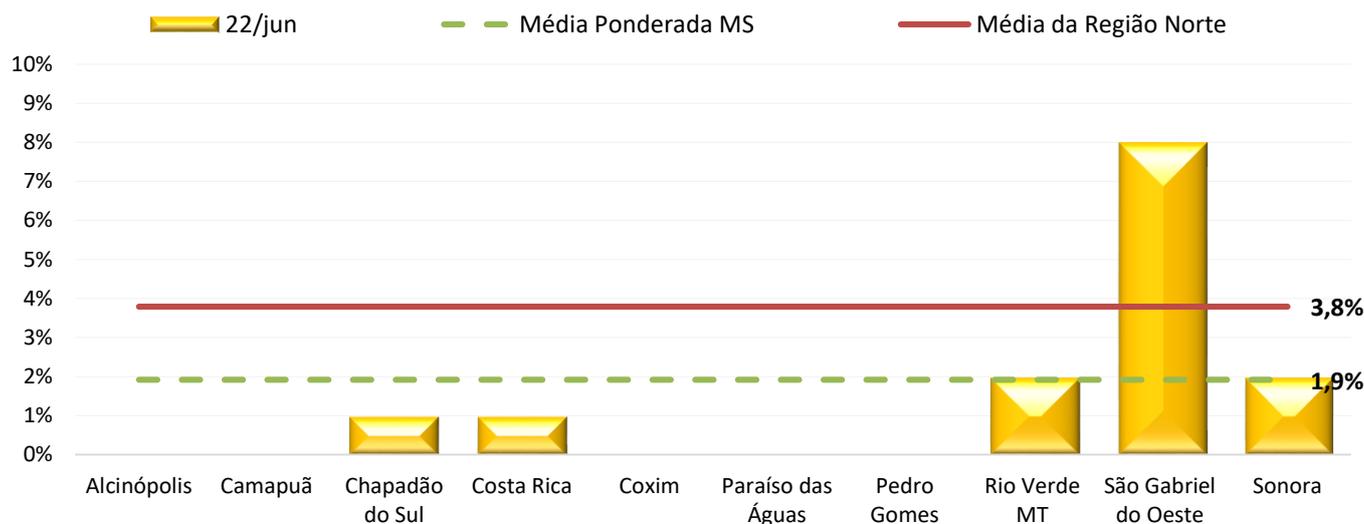
**Gráfico 6 - Colheita do milho na Região Centro de MS.**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



**Gráfico 7 - Colheita do milho na Região Norte de MS**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

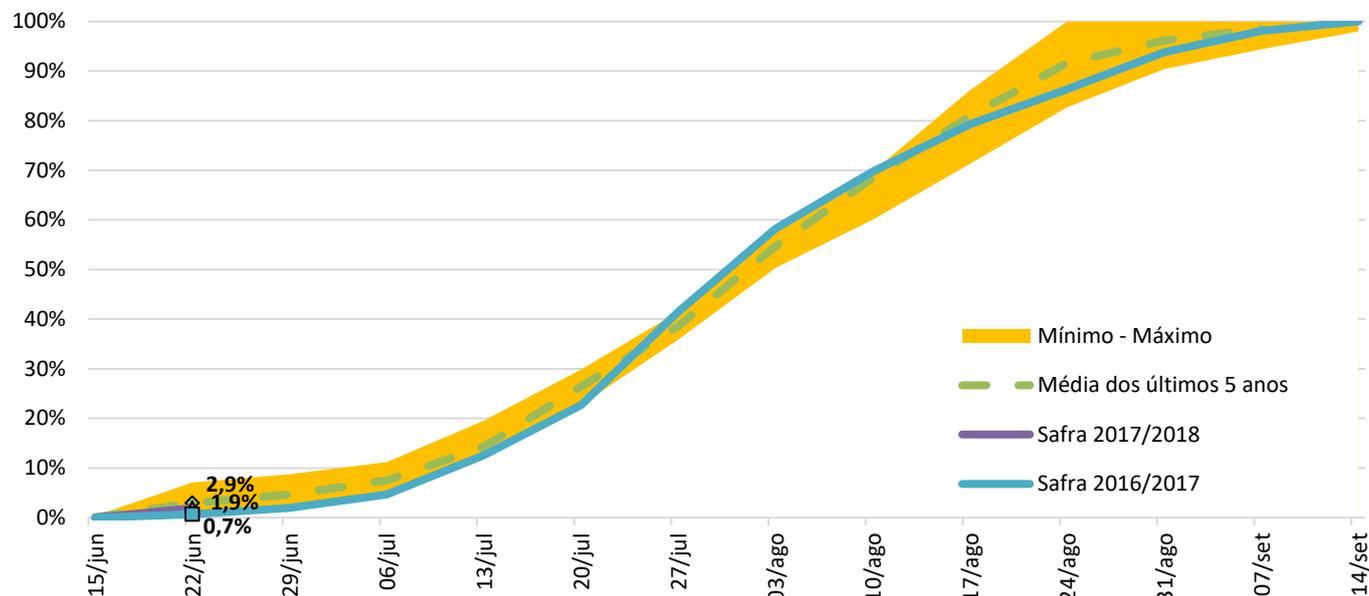
Verifica-se que a região norte está com porcentagem média de área colhida mais avançada, em torno de 3,8%, enquanto a região sul está com 1,8% e a região centro com 0,7%. De toda área colhida, cerca de 31,8 mil hectares foi acompanhado pelo Projeto Siga MS.

Em comparação aos dados da safra anterior (2016/2017) estima-se até o momento a redução da área plantada em aproximadamente 8,21%, passando de 1,8 milhão para 1,7 de milhão de hectares. Para tanto identificamos uma redução de 29,31% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 9,8 milhões de toneladas na safra 2016/2017 para 6,936 milhões de toneladas na safra 2017/2018). A produtividade para a próxima safra está estimada em 68,0 sc/ha.



No **gráfico 8** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2016/17 e 2017/18 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

**Gráfico 8** - Evolução da colheita do milho no estado nas últimas 5 safras

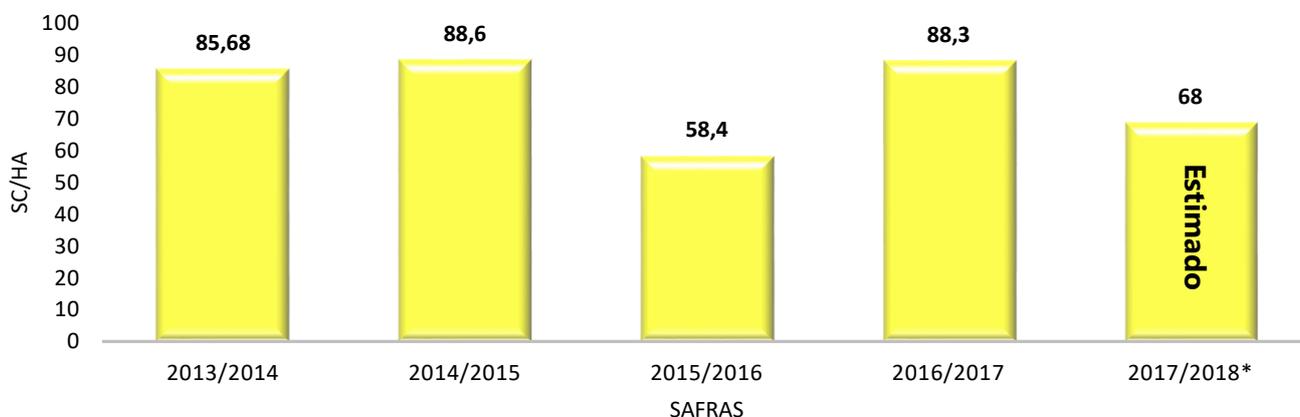


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área colhida no estado na safra 2017/2018, encontra-se superior em aproximadamente 1,2 %, em relação à safra 2016/2017, para a data de 22 de junho.

Histórico de produtividade média das safras 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017 e estimada 2017/2018, já considerando a redução da produtividade causada pela estiagem (**Gráfico 9**).

**Gráfico 9** – histórico de produtividade média em cinco anos.



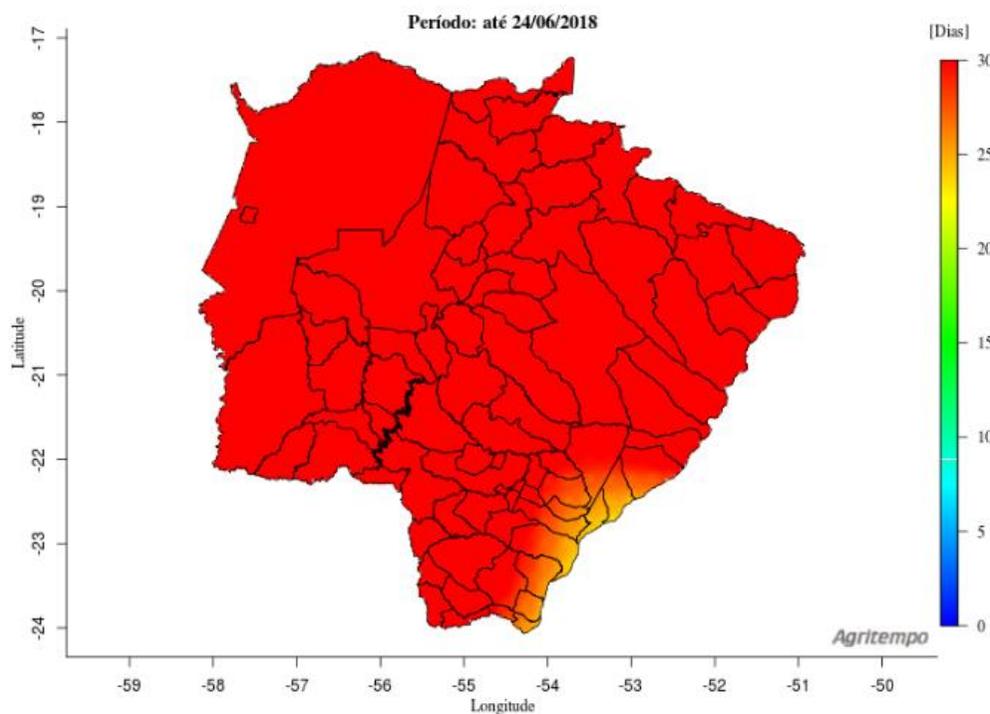
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



### Estiagem Agrícola

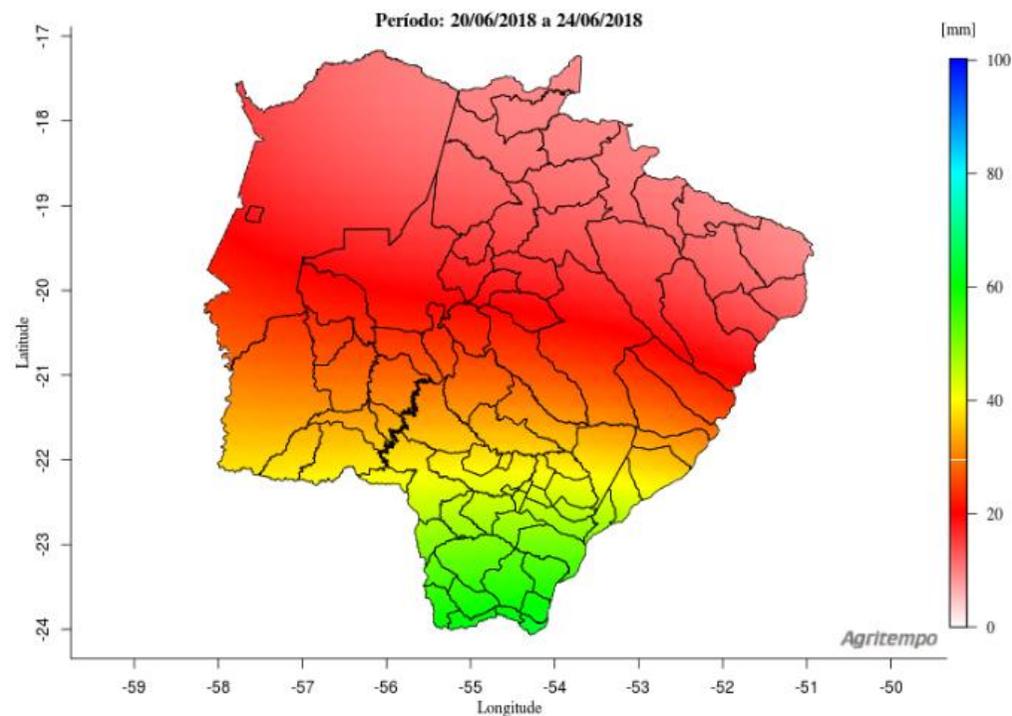
De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **24/06/18**, as regiões representadas pela coloração vermelha, estão a 30 dias sem chuva e as com coloração amarela a 23 dias sem chuva (**Figura 01**).

**Figura 1** - estiagem agrícola em um período até 24/06/2018.



Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

**Figura 2** - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.



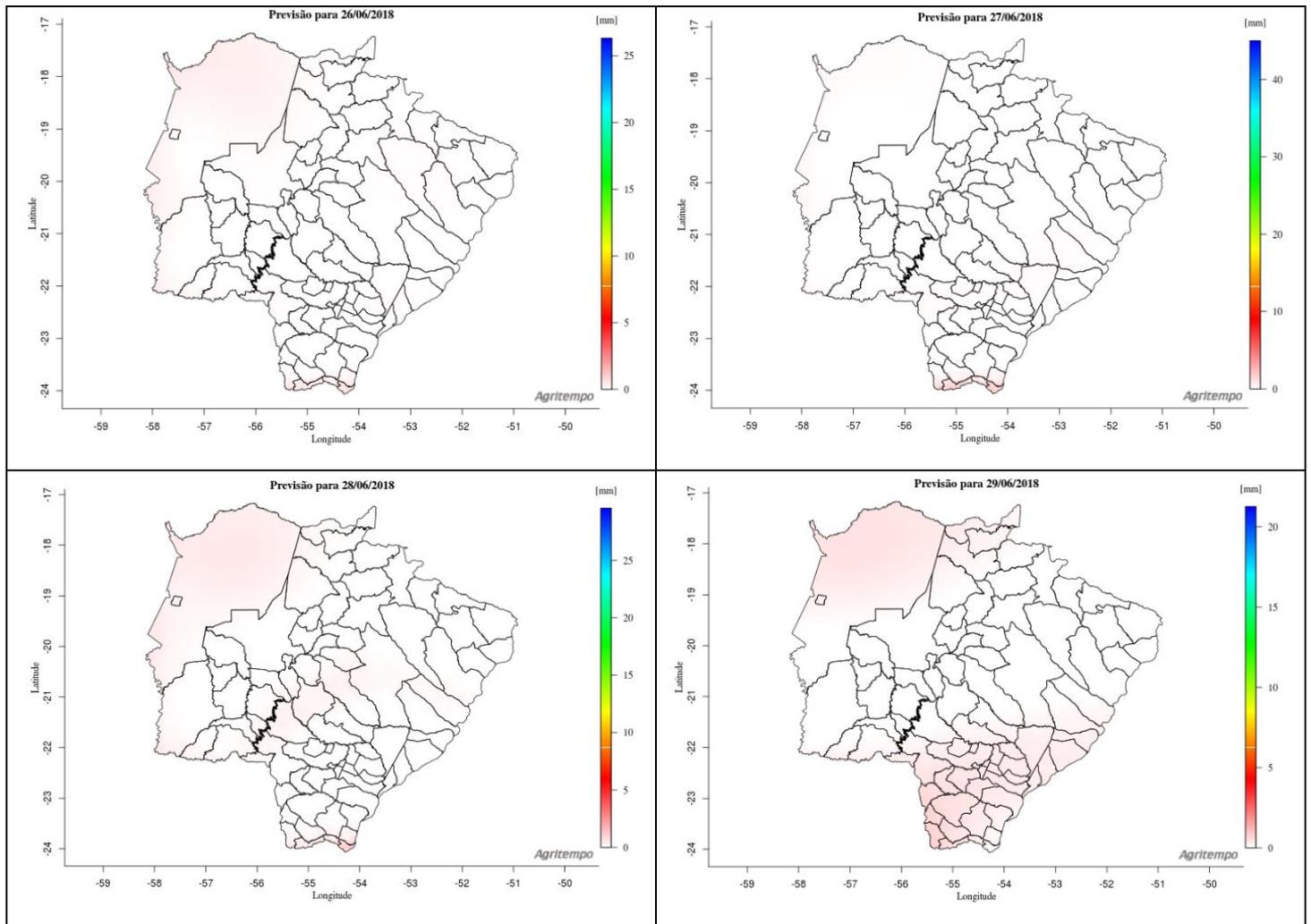
Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)



### Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 26/06, na região sul do estado, o dia será de muitas nuvens, nas demais regiões o sol predominará. Na região norte, a umidade relativa do ar ficará baixa principalmente à tarde. Sem previsão de chuva para os demais dias em todo estado (**Figura 3**).

**Figura 3** - Previsão do tempo de 26 a 29 de junho de 2018, respectivamente.



Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)



### Soja – Mercado Interno 18 a 25 de junho/2018

O preço médio da saca em MS recuou 3,08% entre 18 e 25 de junho, e foi cotado a R\$ 66,88. Já no comparativo com junho do ano passado houve alta nominal de 21,8%. Dentre os municípios pesquisados, os maiores índices de quedas foram registrados em Campo Grande, 4,35% e mesmo índice em Sidrolândia no período em análise e cotada em R\$ 66,00, respectivamente (Tabela 1 e Gráfico 10).

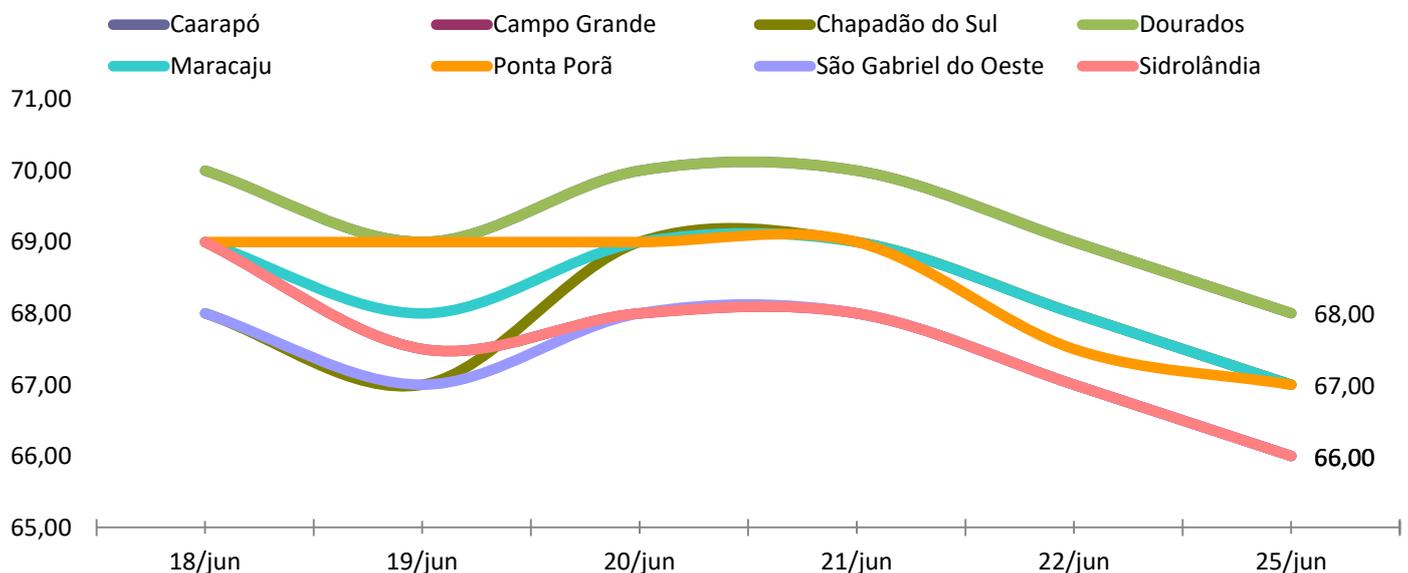
Não houve eventos novos no mercado externo e nem no mercado interno que revertesse o movimento de queda, no entanto duas variáveis seguem contrabalanceando essa tendência, o desempenho do câmbio, que no período de 18 a 25/06 valorizou 0,58% sendo cotado a R\$ 3,78. E também o prêmio de porto, com valorização média de 21,45% nesse período.

**Tabela 1** - Preço médio da Soja em MS – 18 a 25 de Junho de 2018 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	18/jun	19/jun	20/jun	21/jun	22/jun	25/jun	Var. % período
Caarapó	70,00	69,00	70,00	70,00	69,00	68,00	-2,86
Campo Grande	69,00	67,50	68,00	68,00	69,00	66,00	-4,35
Chapadão do Sul	68,00	67,00	69,00	69,00	68,00	67,00	-1,47
Dourados	70,00	69,00	70,00	70,00	69,00	68,00	-2,86
Maracaju	69,00	68,00	69,00	69,00	68,00	67,00	-2,90
Ponta Porã	69,00	69,00	69,00	69,00	67,50	67,00	-2,90
São Gabriel do Oeste	68,00	67,00	68,00	68,00	67,00	66,00	-2,94
Sidrolândia	69,00	67,50	68,00	68,00	67,00	66,00	-4,35
<b>Preço Médio</b>	<b>69,00</b>	<b>68,00</b>	<b>68,88</b>	<b>68,88</b>	<b>67,81</b>	<b>66,88</b>	<b>-3,08</b>

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 10** - Comportamento dos preços internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).

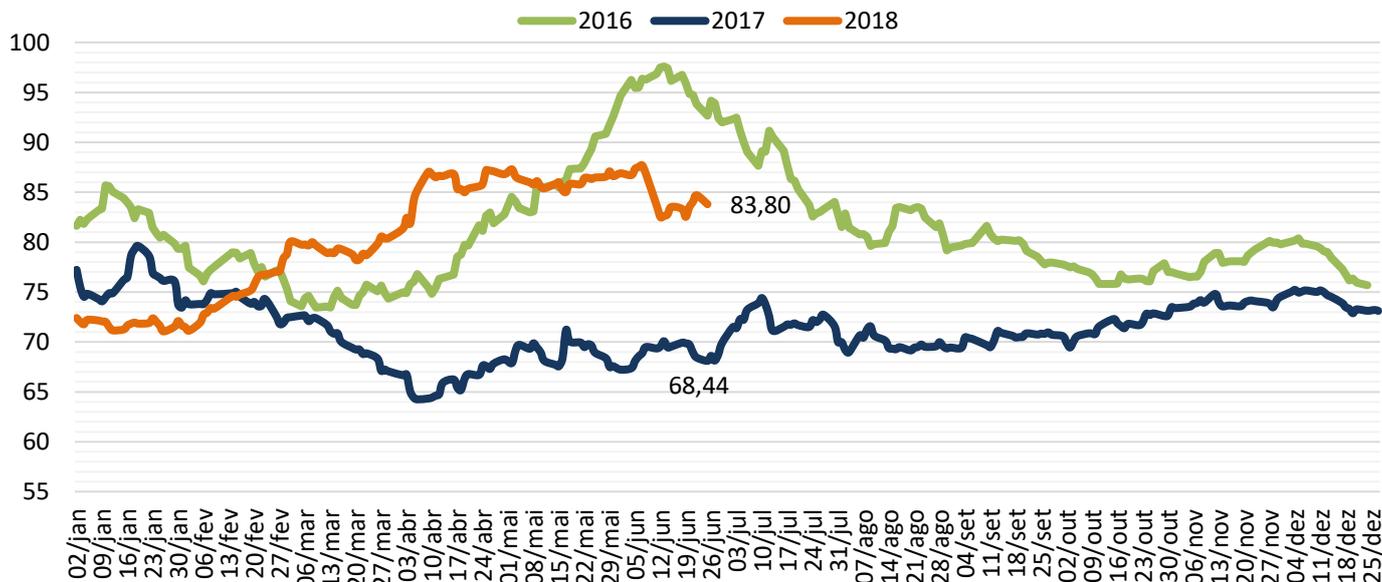


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq valorizou 0,58% no período entre 18 e 25 de junho, encerrando o período cotado a R\$ 83,80. No comparativo com junho do ano passado, registra valorização nominal de 22,4% quando foi cotado a R\$ 68,44 (Gráfico 11).

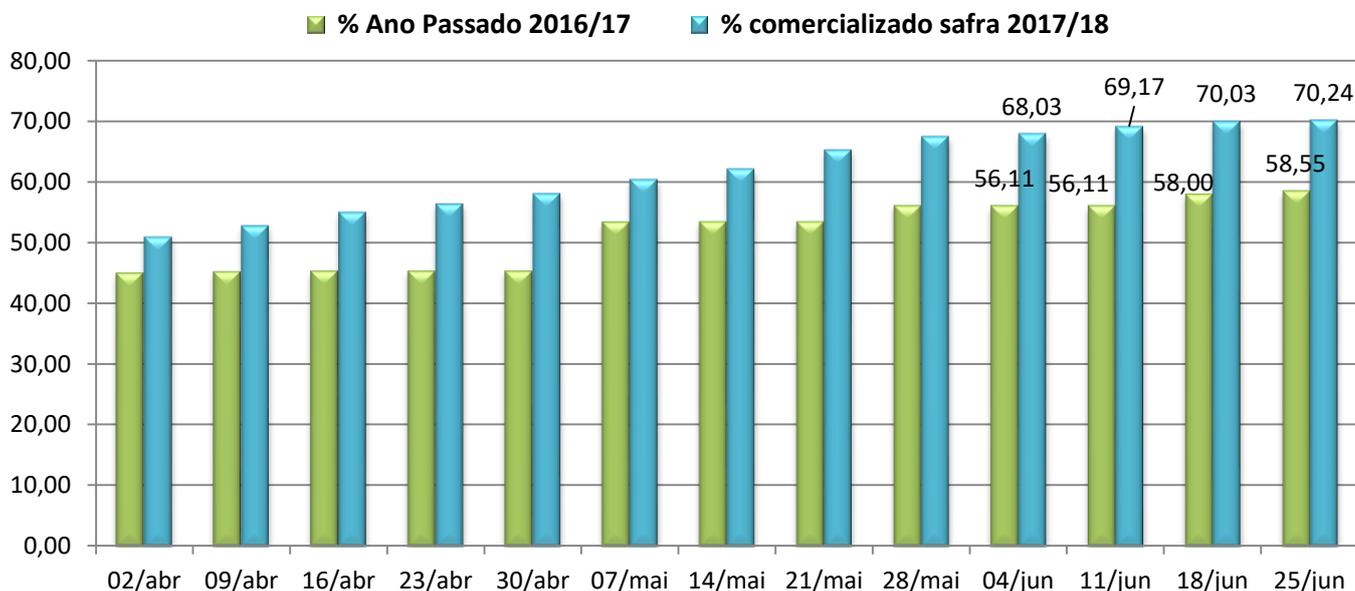
**Gráfico 11** – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 25 de junho, o MS já havia comercializado 70,24% da safra 2017/18 (Gráfico 12), avanço de 11,6 pontos percentuais em relação a igual período da temporada passada, porém relativamente estável em relação ao percentual da semana anterior.

**Gráfico 12** – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

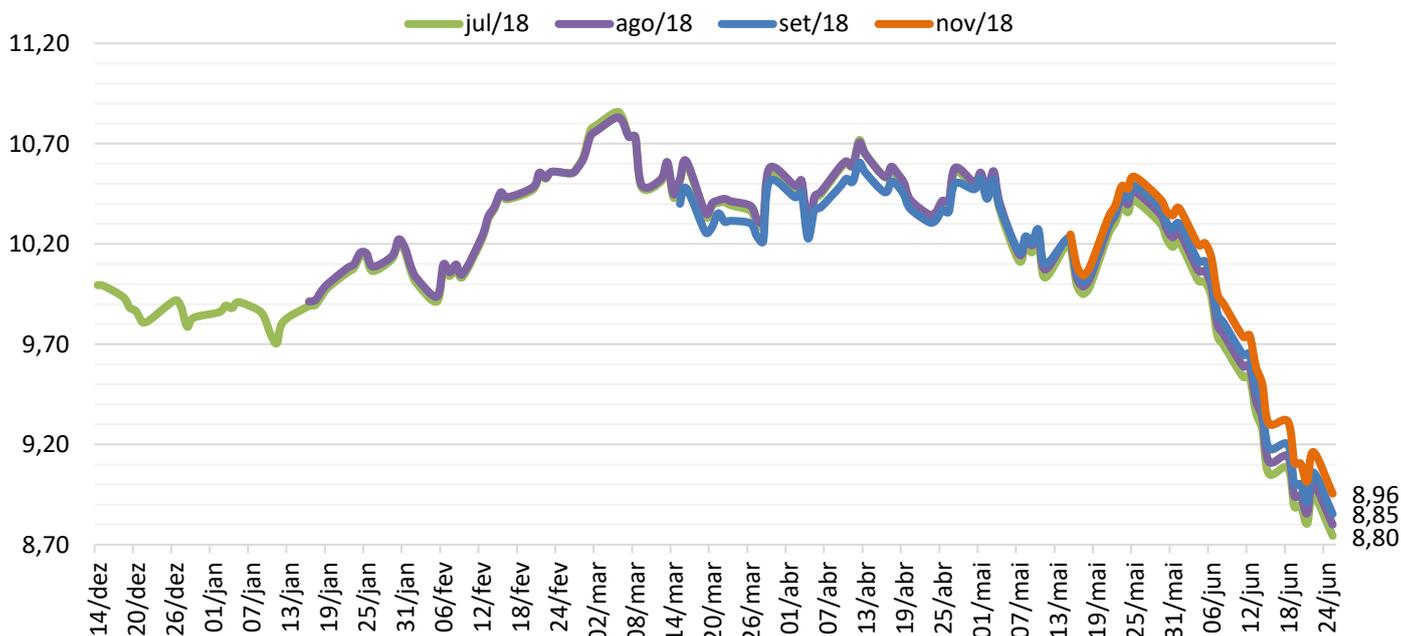


### Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações da soja no CBOT em Chicago/EUA encerraram o período entre 18 e 25 de junho com queda. Todos os contratos recuaram e estão abaixo dos US\$ 9,00 por *bushel*<sup>1</sup>. O contrato com vencimento em julho registrou queda de 3,74%, encerrando o período com o bushel negociado a US\$ 8,75. Para os contratos de agosto e setembro as quedas foram de 3,72 e 3,78% com as cotações encerrando o período em US\$ 8,80 e US\$ 8,85 por *bushel*, respectivamente. O contrato de novembro registrou valor de US\$ 8,96 por *bushel* (Gráfico 13).

Permanece e se intensifica a disputa comercial entre EUA e China à medida que se aproxima a data (06/07) em que efetivamente os EUA deverão aplicar as tarifas sobre produtos chineses e a China ameaça tarifas adicionais. Somado a esse fator tem-se a manutenção das boas condições de produção norte-americana de soja gerando expectativa para uma safra cheia e conseqüentemente oferta elevada do grão.

**Gráfico 13** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



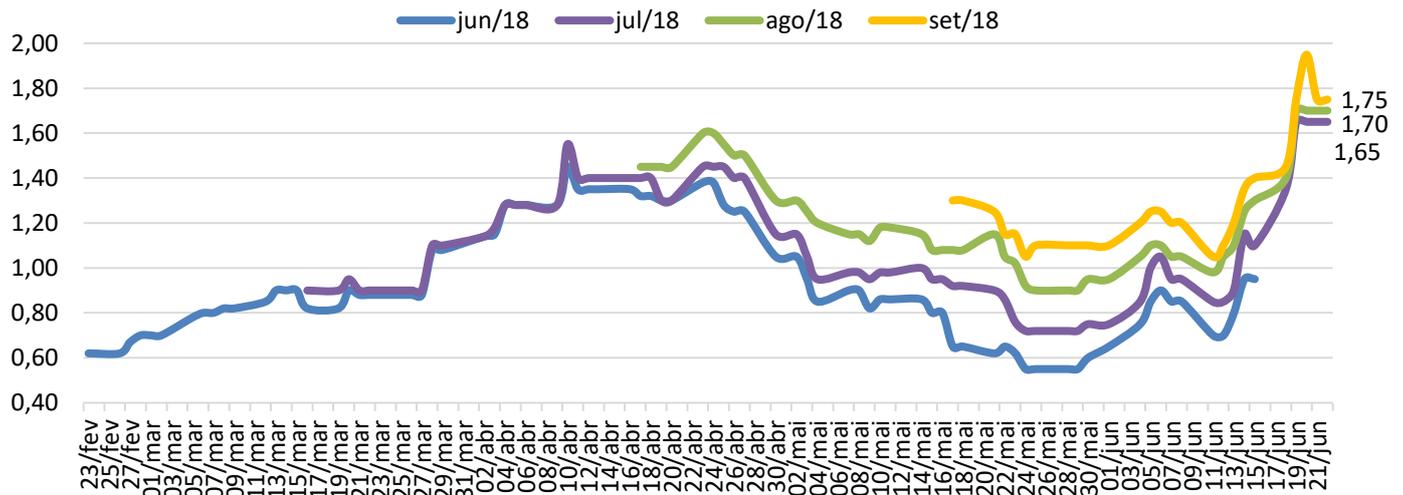
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

<sup>1</sup> Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente a 27,21 Kg.



Valorização no prêmio de porto em Paranaguá-PR entre 18 e 22 de junho deste ano. O contrato com vencimento em julho encerrou o período cotado em US\$ 1,65, alta de 22,22%. O contrato para agosto avançou 21,43%, cotado a US\$ 1,70 sobre o preço de Chicago/EUA e o contrato de setembro registrou prêmio de US\$ 1,75 (Gráfico 14).

**Gráfico 14 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).**



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



**Milho – Mercado Interno**  
**18 a 25 de junho/2018**

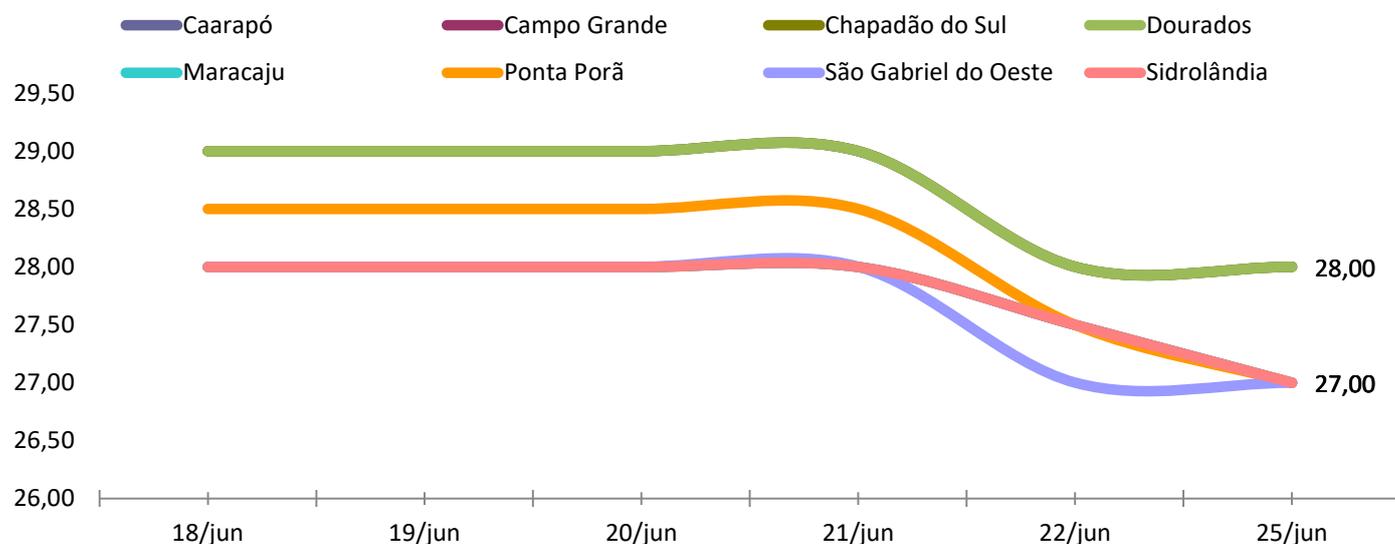
O preço da saca do milho em MS recuou entre 18 e 25 de junho. O cereal está sendo cotado, em média, a R\$ 27,38, queda de 3,74% (Tabela 2 e Gráfico 15). No comparativo com junho do ano passado houve alta nominal de 54,6%, quando preço médio foi R\$ 18,49/saca. A praça de Ponta Porã registrou o maior índice de retração, 5,26% com a saca cotada a R\$ 27,00. O período de colheita aumenta o volume disponível do cereal, mas nessa safra a perda de produção está estimada em 30% o que torna um limitador para esse movimento de baixa.

**Tabela 2** - Preço médio do Milho em MS – 18 a 25 de Junho de 2018 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	18/jun	19/jun	20/jun	21/jun	22/jun	25/jun	Var. % período
Caarapó	29,00	29,00	29,00	29,00	28,00	28,00	-3,45
Campo Grande	28,00	28,00	28,00	28,00	27,50	27,00	-3,57
Chapadão do Sul	29,00	29,00	29,00	29,00	28,00	28,00	-3,45
Dourados	29,00	29,00	29,00	29,00	28,00	28,00	-3,45
Maracaju	28,00	28,00	28,00	28,00	27,50	27,00	-3,57
Ponta Porã	28,50	28,50	28,50	28,50	27,50	27,00	-5,26
São Gabriel do Oeste	28,00	28,00	28,00	28,00	27,00	27,00	-3,57
Sidrolândia	28,00	28,00	28,00	28,00	27,50	27,00	-3,57
<b>Preço Médio</b>	<b>28,44</b>	<b>28,44</b>	<b>28,44</b>	<b>28,44</b>	<b>27,63</b>	<b>27,38</b>	<b>-3,74</b>

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 15** - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).

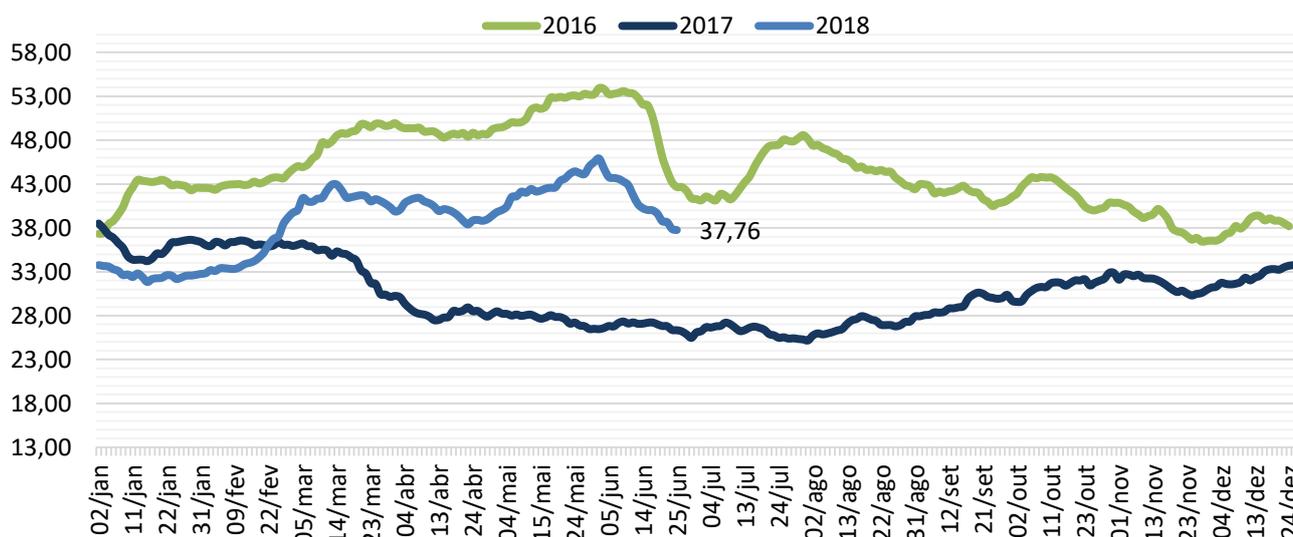


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq recuou 5,6% entre 18 e 25 de junho deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 37,76. No comparativo com igual período de junho de 2017, o indicador apresenta alta nominal de 40,79% frente aos R\$ 26,82 (Gráfico 16). A pressão no preço reflete as dificuldades no escoamento do milho, em função do impasse no frete e a queda do preço no mercado internacional.

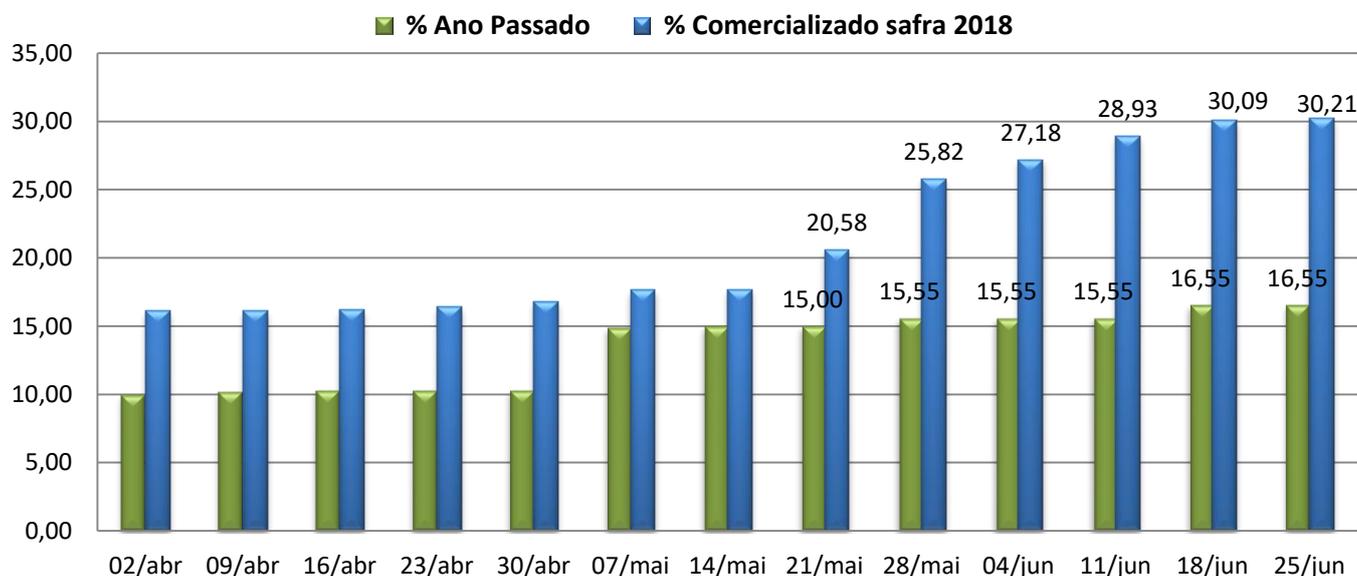
**Gráfico 16** – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até 26/Junho 30,21% da safrinha 2018. Em relação à safra passada a comercialização atual está mais avançada em 13,6 pontos percentuais (Gráfico 17). Apesar da comercialização mais avançada em relação à safra passada, o produtor está agindo com cautela na venda antecipada aguardando dimensionar as reais perdas na lavoura.

**Gráfico 17** – Evolução da comercialização do milho em MS.



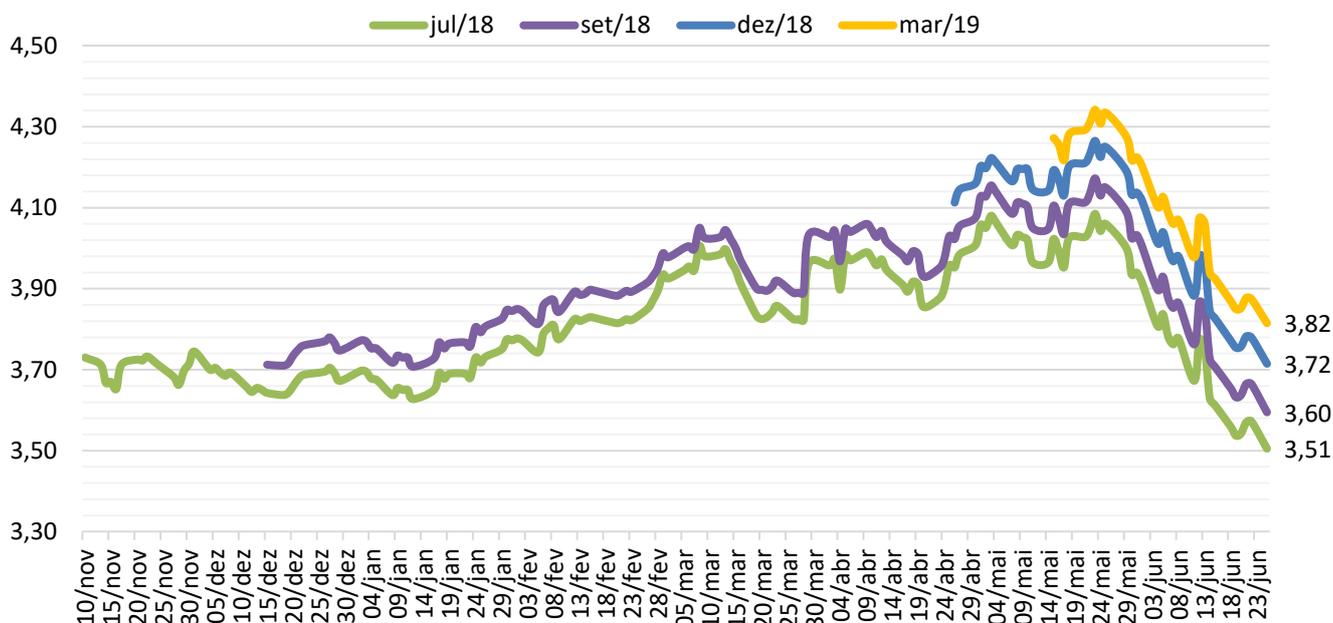
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



### Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram queda entre 18 e 25 de junho. O contrato com vencimento em julho registrou queda de 1,54%, encerrando cotado a US\$ 3,51 por *bushel*. O contrato de setembro encerrou o período negociado a US\$ 3,60 por *bushel*, desvalorização de 1,64%. O contrato de dezembro encerrou o período cotado a US\$ 3,72, recuo de 1,52%. O contrato de março/2019 foi cotado a R\$ 3,82 (Gráfico 18). Permanecem as variáveis que pressionam negativamente os preços, quais sejam: a disputa comercial entre EUA e China e o bom desenvolvimento das lavouras norte-americanas com o clima ainda favorável.

**Gráfico 18** - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL



### Departamento Técnico

*Leonardo Carlotto Portalete* – **Eng. Agrônomo**  
Analista Técnico em Agricultura  
e-mail: [leonardo@famasul.com.br](mailto:leonardo@famasul.com.br)

*Luiz Eliezer Ferreira* – **Economista**  
Analista Técnico  
e-mail: [luiz@famasul.com.br](mailto:luiz@famasul.com.br)

*Eliamar Oliveira* – **Economista**  
Analista Técnica  
e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

*Clóvis Ferreira Tolentino Júnior* – **Eng. Agrônomo**  
Consultor Técnico  
e-mail: [clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

*Gabriel Balta dos Reis*  
Estagiário – **Graduando em Agronomia**  
e-mail: [gabriel.reis@senarms.org.br](mailto:gabriel.reis@senarms.org.br)

*Rodrigo Santos Moraes*  
Estagiário – **Graduando em Relações Internacionais**  
e-mail: [rodrigo.moraes@senarms.org.br](mailto:rodrigo.moraes@senarms.org.br)

### Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/ Henrique Gonzalez*  
Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan  
Palácio/Milton de Oliveira/Diego da Conceição/Marcos  
Fachin/Rafael de Souza*  
e-mail: [projetosigams@gmail.com](mailto:projetosigams@gmail.com)

### Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS  
[www.sistemafamasul.com.br](http://www.sistemafamasul.com.br)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.  
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.  
**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

#### EXPEDIENTE

**Presidente:** Mauricio Koji Saito  
**Vice-Presidente:** Nilton Pickler  
**Superintendente do Senar - AR/MS:** Lucas Galvan  
**1º Secretário:** Terezinha de Souza Candido Silva  
**2º Secretário:** Diogo Peixoto da Luz  
**3º Secretário:** André Ribeiro Bartocci  
**1º Tesoureiro:** Luis Alberto Moraes Novaes  
**2º Tesoureiro:** Thaís Carbonaro Faleiros  
**3º Tesoureiro:** Rogério de Menezes

#### APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

[www.aprosojams.org.br/sigaweb](http://www.aprosojams.org.br/sigaweb)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.  
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.  
**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

**E-mail:** [aprosojams@aprosojams.org.br](mailto:aprosojams@aprosojams.org.br)

#### EXPEDIENTE

**Diretor Presidente:** Juliano Schmaedecke  
**Vice Presidente:** André Figueiredo Dobashi  
**Diretor Administrativo:** Sergio Luiz Marcon  
**2º Diretor Administrativo:** César Roberto Dieringes  
**Diretor Financeiro:** Jorge Michel  
**2ª Diretora Financeira:** Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti  
**Diretores Regionais:** Roger Azevedo Introvini  
Darwim Girelli  
Paulo Renato Stefanello  
Gabriel Corral Jacintho

### REALIZAÇÃO



GOVERNO PRESENTE

### PARCEIROS

